



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
CURSO DE PEDAGOGIA

Andréa Corrêa da Silva

**Experiências pedagógicas em uma escola pública gonçalense – a  
importância das relações entre os sujeitos educacionais**

São Gonçalo

2010

Andréa Corrêa da Silva

**Experiências pedagógicas em uma escola pública gonçalense – a  
importância das relações entre os sujeitos educacionais**

Monografia apresentada à Faculdade de  
Formação de Professores da Universidade  
do Estado do Rio de Janeiro, como parte  
integrante dos requisitos para aprovação no  
curso de Graduação em Pedagogia

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina de Fatima de Jesus

São Gonçalo

2009

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta monografia a todos os funcionários da Escola Municipal Florisbela Maria Nunes Haase: À diretora Sandra Faria Ferreira, às coordenadoras Luciene Franco Ribeiro e Rosiane de Sousa Dutra que me deram livre acesso ao colégio e ao dia-a-dia de seus funcionários; às professoras Renata Maria Santos Maurice, Eva Moema Custodia Martins, Lucinda Queiroz Clemente, Maria da Conceição Meireles Malafaia, Higina Marcellos Alves, Silvia; às merendeiras Isabel Cristina Tavares Santos Chagas e Adiléa de Andrade Gonçalves e à auxiliar de serviços gerais Rosilene Miguel Fortunato, que me deram todo apoio e atenção, compartilhando suas vivências profissionais comigo, apesar de todas as suas ocupações e afazeres. Aos professores da Faculdade de Formação de Professores, em especial, à professora Regina de Fatima de Jesus, minha orientadora e amiga firme, mas paciente, que me deu total apoio e força no momento em que eu, esgotada, esmorecia; à professora Maria Cristina Doglio Bihrsin que apesar de nossas personalidades tão diferentes, permitiu que eu trabalhasse junto a ela e seus alunos do Curso de Biologia, me proporcionando novas experiências e novos aprendizados. Ambas, me ensinaram a compreender o outro não apenas pela sua fala, mas por seus silêncios, suas expressões, seus gestos, sua conduta e sua postura. Com isso, me tornei mais receptiva às ideias alheias, menos ansiosa em minhas atitudes e instigada a buscar caminhos para uma mudança, partindo de minha trajetória na educação.

## AGRADECIMENTOS

- A Deus por todas as bênçãos derramadas em minha vida ao longo desses cinco anos de universidade, companhia imprescindível e indispensável;
- A todos os funcionários da Escola Municipal Florisbela Maria Nunes Haase, por sua dedicada participação nesse trabalho, além da batalha diária na busca de uma educação que seja transformadora.
- A minha família: Minha finada mãe, Sheila Corrêa da Silva, que apesar de ter partido, deixou em mim características de sua personalidade: a dedicação, a garra e a persistência de quem sempre foi uma lutadora incansável, fato fundamental para que eu pudesse prosseguir nessa minha caminhada pela educação, que a meu ver teve um início, mas não terá um fim; a meu pai Sebastião Francisco da Silva, que apesar de não compreender a minha paixão pelos estudos aprendeu a respeitá-la, custeando por várias vezes minhas passagens, xerox e livros, além de cuidar de minha filha caçula, Amanda, nos períodos de férias escolares, quando precisei estar na universidade; ao meu marido Valmir Macedo de Oliveira, amigo e parceiro nessa minha caminhada, nunca permitindo que eu desistisse, mostrando sempre que eu era capaz de prosseguir; a minha irmã Vanessa Corrêa da Silva que por diversas vezes me auxiliou nos meus trabalhos da universidade e com minha filha Amanda; aos meus filhos Jonatas Corrêa da Silva, Priscila da Silva Travasso de Souza e Rúbia Costa de Oliveira pelo incentivo que me deram durante toda a minha jornada e pelas muitas vezes que reavivaram meu ânimo com suas palavras de apoio, fazendo retornar a minha auto-confiança e a capacidade de acreditar que as mudanças são realizáveis, apesar de todas as barreiras.
- A minha professora do 2º grau (Ensino Médio) Maria de Fátima Freire Távora, por ter sido mais que uma mãe, uma amiga que sempre acreditou em minha capacidade e que também soube me incentivar a alcançar os meus objetivos.
- A minha orientadora Regina da Fatima de Jesus, por aceitar minha orientação, por sua participação no desenvolvimento desse trabalho e por sua compreensão e amizade;
- Aos meus colegas das diversas turmas de Pedagogia das quais fiz parte ao longo de meus estudos na universidade, por terem me acolhido com tanto carinho e respeito, em especial: Lucinéia Brum, Valéria Luiza Braga, Cintia Godoy, Kátia Cristina Pereira, Ana Peres, Flávia Cantuária, Cleonice Pierout e Juliane Alcântara.

*Você tem uma vida para construir: é a vida que Deus lhe deu.  
Precisamos do auxílio dos outros a fim de seguir adiante; no entanto, cada  
qual de nós deve caminhar por si mesmo.  
De qualquer modo, a lei de ação e reação funcionará, entregando-nos  
aquilo que oferecermos de nós.  
Seja você mesmo, evitando disfarces que lhe complicariam a própria  
existência.  
Aceite os outros tais quais são, com as qualidades e fraquezas que lhes  
assinalam a vida, para não se perder em queixas injustas.  
Sonhe, mas raciocine e raciocine agindo.  
Não se envergonhe de falhar temporariamente; entretanto, erga-se para  
servir com mais segurança, na base da experiência.  
Reconheça o seu poder mental de modificar as circunstâncias ou criá-las e  
use-o com o seu próprio esforço no bem.  
Não se espante com as dificuldades no autoaperfeiçoamento; a Divina  
Sabedoria não nos criou para a função de robôs no mundo e sim para que  
lhe refletir o brilho e o amor, na luz, da imortalidade.*

*André Luiz*

## RESUMO

O presente trabalho de pesquisa monográfica aborda as relações interpessoais entre educadoras-educandos em uma escola pública municipal Gonçalense. Trabalho de cunho etnográfico e qualitativo, a investigação consistiu na análise reflexiva das experiências que vivenciei com as crianças e os adolescentes da escola, tanto como merendeira, quanto como professora substituta; na observação constante durante o período de março de 2006 a dezembro de 2008 acerca das relações interpessoais estabelecidas no cotidiano escolar, entre alunos e outros profissionais da educação; da fala e da prática desses profissionais e das entrevistas realizadas com professores(as) e demais funcionários(as) da escola em que trabalhei como merendeira/educadora – o Colégio Municipal Florisbela Maria Nunes Haase, que é voltado para o ensino do primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

Assim, o objetivo principal é refletir acerca da importância das relações que se estabelecem no cotidiano escolar entre professoras e alunos, visando o pleno desenvolvimento sócio-cultural de ambos e da premência de que estas relações sejam alicerçadas no respeito mútuo, na humildade, na autonomia, na afetividade, na cumplicidade e na parceria, abrindo espaço para a consolidação de práticas pedagógicas que sejam realmente libertadoras.

Palavras-chave: relações interpessoais; cotidiano escolar; práticas pedagógicas libertadoras

## **ABSTRACT**

The present research monograph broaches the interpersonal relationships between teachers-students in a public school in São Gonçalo. Work of ethnographic and qualitative research consisted of reflective analysis of the experiences that I had with children and adolescents in school, both as a cook, or as a substitute teacher, in constant observation during the period March 2006 to December 2008 about interpersonal relationships established at school, between students and other education professionals, speech and practice of these professionals and interviews with teachers and other employees of the school where I worked as a cook / educator - the Municipal School Florisbela Maria Nunes Haase, which is oriented to the education of the first cycle of elementary school.

Thus, the main objective is to reflect on the importance of relationships established between teachers in school life and students, seeking full socio-cultural development of both and the urgency that these relationships are grounded in mutual respect, humility, autonomy, affectivity, and complicity in the partnership, making way for the consolidation of educational practices that are truly liberating.

Key-words: Interpersonal relationships; daily school life; liberating pedagogical practices

## SUMÁRIO

<i>Introdução – O início de minha jornada: Um olhar mais profundo sobre as relações interpessoais no ambiente escolar .....</i>	<i>p.</i>
<i>Capítulo I – E ainda nem sou professora: uma possível temática. ....</i>	<i>p.</i>
<i>1.1 – O encontro com o tema .....</i>	<i>p.</i>
<i>Capítulo II – As possibilidades teórico –metodológicas.....</i>	<i>p.</i>
<i>Capítulo III – Minhas memórias e as reflexões suscitadas – professora em construção.....</i>	<i>p.</i>
<i>Capítulo IV – A palavra dos sujeitos da Escola Municipal Florisbela Maria Nunes Haase.....</i>	<i>p.</i>
<i>4.1 – As professoras .....</i>	<i>p.</i>
<i>4.1.1 –As influências para o magistério .....</i>	<i>p.</i>
<i>4.1.2 – As educadoras e suas práticas pedagógicas .....</i>	<i>p.</i>
<i>4.1.3 – A relação com nosso alunos .....</i>	<i>p.</i>
<i>4.2 – Os funcionários de apoio da escola.....</i>	<i>p.</i>
<i>4.2.1 – Conclusão – Educar é uma prática permanente de transformação .....</i>	<i>p.</i>
<i>Referências bibliográficas.....</i>	<i>p.</i>